



COMPANHIA ENERGÉTICA DE ALAGOAS - CEAL

Concurso Público para provimento de cargos de
Analista de Suprimentos

Prova Cargo E05, Tipo 1
000000000000000000
00001-001-001

Nº de Inscrição
MODELO

P R O V A
Conhecimentos Gerais Conhecimentos Específicos

INSTRUÇÕES

- Verifique se este caderno:
 - corresponde a sua opção de cargo.
 - contém 60 questões numeradas de 1 a 60.Caso contrário, reclame ao fiscal da sala um outro caderno.
Não serão aceitas reclamações posteriores.
- Para cada questão existe apenas UMA resposta certa.
- Você deve ler cuidadosamente cada uma das questões e escolher a resposta certa.
- Essa resposta deve ser marcada na FOLHA DE RESPOSTAS que você recebeu.

VOCÊ DEVE:

- procurar, na FOLHA DE RESPOSTAS, o número da questão que você está respondendo.
- verificar no caderno de prova qual a letra (A,B,C,D,E) da resposta que você escolheu.
- marcar essa letra na FOLHA DE RESPOSTAS, fazendo um traço bem forte no quadrinho que aparece abaixo dessa letra.

ATENÇÃO

- Marque as respostas primeiro a lápis e depois cubra com caneta esferográfica de tinta preta.
- Marque apenas uma letra para cada questão, mais de uma letra assinalada implicará anulação dessa questão.
- Responda a todas as questões.
- Não será permitida qualquer espécie de consulta, nem o uso de máquina calculadora.
- Você terá 3 horas para responder a todas as questões e preencher a Folha de Respostas.
- Ao término da prova, chame o fiscal da sala para devolver este caderno e sua Folha de Respostas.
- Proibida a divulgação ou impressão parcial ou total da presente prova. Direitos Reservados.

FUNDAÇÃO CARLOS CHAGAS
Junho/2005

CONHECIMENTOS GERAIS

Atenção: As questões de números 1 a 15 baseiam-se no texto apresentado abaixo.

Schwarzenegger governador da Califórnia

Schwarzenegger não é um político. Isso deveria torná-lo mais simpático. Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles. Curiosamente, os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum que se candidata a um ofício público. Ele é acusado, no mínimo, de inexperiência: seu mérito (de não ser um político profissional) é transformado em fraqueza. Paradoxal, não é?

Suspeito que a candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absentéismo. Insistimos na incompetência do homem da rua que se candidata porque queremos justificar nossa preguiça cívica.

Mas, no caso de Schwarzenegger, não se trata só disso. Há uma outra condenação: “Logo um ator! E de que filmes!”. Alguns acrescentam: “Outro?”, evocando Ronald Reagan (que também era ator). Essa lembrança confirma o preconceito. Afinal, quem diria: “Um advogado não, já tivemos Clinton”? Ou: “Um administrador de empresas não, já tivemos Bush”?

A ambivalência em relação aos atores é coisa antiga. Desde a aurora da modernidade eles são esperados (enfim, alguém vem nos divertir) e receados: nômades e devassos, enchem de sonhos perigosos as cabeças de nossas crianças. Claro, os atores nos enganam: passam a vida fantasiados, encarnando personagens que pouco têm a ver com quem eles são de verdade. Mas será que nosso vizinho faz diferente quando desfila com um carro emprestado como se fosse dele?

Somos todos atores: o culto das aparências é a chave que nos liberta do destino que seria reservado pelo nosso passado e por nossa origem. O aprendizado da vida social moderna é uma escola de recitação. Se desprezamos os atores, é porque desprezamos a “mentira” de nossas vidas.

(Contardo Calligaris, **Terra de ninguém**)

1. *Paradoxal, não é?* – conclui o autor, no primeiro parágrafo. O **paradoxo** em questão está corretamente formulado na seguinte frase:

O fato de Schwarzenegger

- (A) não ser um político profissional credencia-o, segundo os eleitores, a exercer um ofício público.
- (B) ser um político inexperiente torna-o objeto da desconfiança do eleitorado norte-americano.
- (C) ser um cidadão comum escandaliza os eleitores, que preferem um político mais experiente.
- (D) não ser um político desqualifica-o junto aos eleitores, que menosprezam a classe política.
- (E) ser um novato na política credencia-o junto aos eleitores que desprezam os políticos tradicionais.

2. Atente para as seguintes afirmações:

- I. O sentido da palavra *absenteísmo*, no contexto do segundo parágrafo, torna-se mais específico se associado ao da expressão *preguiça cívica*.
- II. No terceiro parágrafo, o autor considera preconceituosa a reação negativa que os eleitores costumam demonstrar em relação a atores, advogados e administradores de empresas.
- III. A *ambivalência* de que trata o autor no quarto parágrafo retoma, precisamente, o mesmo paradoxo que identificara no primeiro parágrafo.

Em relação ao texto está correto o que se afirma SOMENTE em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I e III.

3. O autor acredita que o desprezo que sentimos em relação aos atores se deve ao fato de que

- (A) os atores funcionam, para nós, como espelhos do que gostaríamos de ser, mas que jamais seremos.
- (B) ficamos frustrados, sendo todos atores, ao percebermos que apenas uns poucos são reconhecidos como tais.
- (C) os atores revelam uma capacidade de fingimento que também nós exercitamos, preocupados com as aparências.
- (D) a “mentira” que eles representam no palco barateia os dramas que vivemos em nosso cotidiano.
- (E) a verdade deles está justamente no talento para fingir, enquanto nos obrigamos à máxima sinceridade.

4. *Em geral, nas democracias, os eleitores consideram os políticos profissionais uma espécie daninha que prolifera no interstício entre os cidadãos e o exercício do poder que deveria ser deles.*

Traduz-se corretamente o sentido da expressão sublinhada na frase acima em:

- (A) uma sorte de gente maligna que se perpetua no meio.
- (B) um tipo de seres nocivos que se propagam no pequeno espaço.
- (C) um tipo de seres contumazes que ocupam o espaço que medeia.
- (D) um gênero de pessoas nefastas que reduzem o intervalo.
- (E) um gênero de pessoas arreadas que se multiplicam no vácuo.

5. Quanto à concordância verbal, há um **deslize** na construção da seguinte frase:

- (A) Em muitos de nós reconhece o autor a ação de vivos preconceitos contra a candidatura de atores, profissionais com quem costumamos manter uma dúbia relação de respeito e menosprezo.
- (B) Muitos atores acreditam-se pessoas dotadas de um especial talento, mas muitos de nós também demonstramos, no dia a dia, uma notável capacidade de representação.
- (C) Manifesta-se o autor contra o preconceito, tão disseminado entre nós, de que às pessoas comuns não cabe ocupar um posto público, devendo este reservar-se aos profissionais da política.
- (D) Quando Schwarzenegger se candidatou ao governo da Califórnia, muitas piadas houve; revelou-se nelas, além da hostilidade, o preconceito dos que têm reservas em relação aos atores.
- (E) Reações tão destemperadas a uma candidatura, como as que houve em relação a Schwarzenegger, só se viu quando o nome de Ronald Reagan foi lançado na campanha presidencial.

6. Está corretamente indicada entre parênteses a forma verbal resultante da transposição da seguinte frase para a voz passiva:

- (A) (...) os eleitores consideram os políticos profissionais *uma espécie daninha.* (é **considerada**)
- (B) (...) os mesmos cidadãos também menosprezam o homem comum. (**são menosprezados**)
- (C) a candidatura do cidadão comum nos incomoda. (é **incomodada**)
- (D) *queremos justificar nossa preguiça cívica.* (**seja justificada**)
- (E) a chave que nos liberta do nosso destino. (é **libertado**)

7. Está correto o emprego de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) A simpatia de que não goza um ator junto ao eleitorado é por vezes estendida a um político profissional sobre cuja honestidade há controvérsias.
- (B) O candidato a que devotamos nosso respeito tem uma história aonde os fatos nem sempre revelam uma conduta irrepreensível.
- (C) Reagan teve uma carreira de ator em cuja não houve momentos brilhantes, como também não houve os mesmos na de Schwarzenegger.
- (D) Há uma ambivalência em relação aos atores na qual espelha a divisão entre o respeito e o menosprezo que deles costumamos alimentar.
- (E) Os atores sobre os quais se fez menção no texto construíram uma carreira cinematográfica de cujo sucesso comercial ninguém pode discutir.

8. *Se desprezamos os atores, é porque desprezamos a "mentira" de nossas vidas.*

Mantém-se o sentido lógico da frase acima na seguinte reconstrução:

- (A) O fato de desprezarmos os atores leva-nos a desprezar a "mentira" de nossas vidas.
- (B) Só desprezamos os atores quando nos sentimos desprezados pelo que há de "mentira" em nossas vidas.
- (C) Se desprezássemos os atores, não haveria como não desprezarmos a "mentira" de nossas vidas.
- (D) A razão pela qual desprezamos a "mentira" de nossas vidas é o desprezo que temos pelos atores.
- (E) O desprezo que temos pela "mentira" de nossas vidas é a razão do desprezo que temos pelos atores.

9. Os tempos e os modos verbais apresentam-se adequadamente articulados na frase:

- (A) Fôssemos todos atores, o culto das aparências será a chave que nos libertasse do nosso destino.
- (B) Os atores sempre nos enganarão, a cada vez que encarnarem os personagens de que costumam se fantasiar.
- (C) Enquanto o culto das aparências for a chave do sucesso, estaríamos todos preocupados com o papel que desempenhemos.
- (D) Desde idos tempos os atores gozariam de uma admiração que só não será maior por conta da desconfiança que temos de todo fingimento.
- (E) O autor estaria convencido de que nosso vizinho seja capaz de fingir tão bem quanto um ator, quando tivesse desfilado com um carro que não é seu.

10. Quanto aos políticos profissionais, o cidadão que considera os políticos profissionais uma espécie daninha insiste em eleger os políticos profissionais, em vez de preferir os políticos profissionais em favor de um espírito de renovação.

Evitam-se as viciosas repetições do período acima substituindo-se os elementos sublinhados, respectivamente, por:

- (A) os considera - lhes eleger - os preferir
- (B) lhes considera - elegê-los - preferir-lhes
- (C) os considera - elegê-los - preferi-los
- (D) considera estes - eleger a estes - lhes preferir
- (E) considera os mesmos - eleger eles - os preferir

11. O período cuja pontuação está inteiramente correta é:

- (A) Não sendo político, um ator não deveria jamais candidatar-se a qualquer cargo segundo julga a maioria dos eleitores que assim, manifestam seu preconceito.
- (B) Nômades, por um lado, devassos por outros: é com tais imputações que se revelam, os preconceitos que, alimentamos em relação aos atores.
- (C) De todas as afirmações feitas no texto a que mais impressionou é a de que somos todos, atores, em virtude do fingimento pelo qual acabamos por regular nosso comportamento no cotidiano.
- (D) Ao se referir ao nosso absenteísmo, está o autor aludindo à nossa inércia, à acomodação política a que nos entregamos, mesmo nos momentos que exigem uma decisiva participação.
- (E) Sendo a democracia, ao mesmo tempo um regime de decisão pessoal, e de representação coletiva, suscita entre os eleitores, uma notável ambivalência na hora de se decidirem.

12. Justifica-se inteiramente o emprego na forma plural de **ambos** os elementos sublinhados na seguinte frase:

- (A) Já que se desprezam os atores, por que não se corrigem as mentiras da vida de cada um?
- (B) A esses eleitores impõem-se admitir os preconceitos de que se nutrem seu julgamento na hora de importantes decisões.
- (C) Nenhum dos votos, nas democracias, deixam de ter conseqüências, já que a todos se darão a mesma acolhida, com o mesmo peso.
- (D) O que nessas frases se sugerem, quanto ao ator e seus filmes, é que, por serem medíocres, a eles não se devem reagir senão com desprezo.
- (E) Teriam havido momentos, na História, em que se viesses a retribuir aos atores apenas com aplausos e homenagens?

13. *A candidatura do cidadão comum nos incomoda porque denuncia nosso absenteísmo.*

Outra forma correta de expressar o mesmo pensamento da frase acima é:

- (A) Denuncia-nos o nosso absenteísmo, tanto quanto nos incomoda, a candidatura do cidadão comum.
- (B) Em virtude de denunciar nosso absenteísmo, é-nos incômoda a candidatura do cidadão comum.
- (C) Nosso absenteísmo só nos incomoda porque quando dele decorre a candidatura do cidadão comum.
- (D) Nosso incômodo, diante da candidatura do cidadão comum, gera e denuncia nosso absenteísmo.
- (E) Torna-se incômodo o nosso absenteísmo, quando denuncia a candidatura do cidadão comum.

14. Quanto à necessidade ou não do uso do sinal de crase, a frase inteiramente correta é:

- (A) Reportamo-nos à inexperiência de um cidadão comum quando é candidato a um posto público, mas somos propensos à rejeitar a candidatura de um político profissional.
- (B) O culto às aparências é um sintoma da vida moderna, uma vez que à elas nos prendemos todos, em nossa vida comum.
- (C) É a gente que cabe identificar os preconceitos, sobretudo os que afetam àqueles artistas e profissionais que dão graça à nossa vida.
- (D) Assistimos à exibição descarada de preconceitos, que tantos dissabores causam as pessoas, vítimas próximas ou à distância de nós.
- (E) Àqueles que alimentam um preconceito é inútil recomendar desprendimento, pois este se reserva às pessoas generosas.

15. O culto das aparências é a chave que nos dá acesso ao prestígio público.

Caso se substitua, na frase acima, **culto** por **zelo** e **dá acesso** por **franqueia**, as expressões sublinhadas devem ser substituídas, respectivamente, por

- (A) nas aparências - no prestígio.
- (B) às aparências - do prestígio.
- (C) pelas aparências - o prestígio.
- (D) pelas aparências - pelo prestígio.
- (E) nas aparências - para com o prestígio.

16. São dados três grupos de 4 letras cada um:

(MNAB) : (MODC) :: (EFRS) :

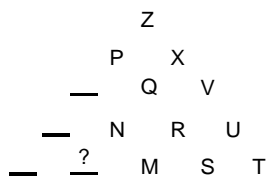
Se a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então o grupo de quatro letras que deve ser colocado à direita do terceiro grupo e que preserva a relação que o segundo tem com o primeiro é

- (A) (EHUV)
- (B) (EGUT)
- (C) (EGVU)
- (D) (EHUT)
- (E) (EHVU)

17. Um livro tem 354 páginas. O número de vezes que o algarismo 2 aparece na numeração dessas páginas é

- (A) 145
- (B) 157
- (C) 169
- (D) 176
- (E) 192

18. Na figura abaixo tem-se um triângulo composto por algumas letras do alfabeto e por alguns espaços vazios, nos quais algumas letras deixaram de ser colocadas.



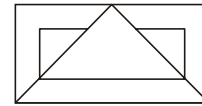
Considerando que a ordem alfabética adotada exclui as letras K, W e Y, então, se as letras foram dispostas obedecendo determinado critério, a letra que deveria estar no lugar do ponto de interrogação é

- (A) H
- (B) L
- (C) J
- (D) U
- (E) Z

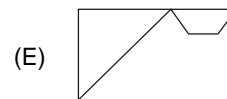
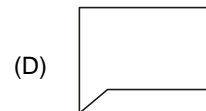
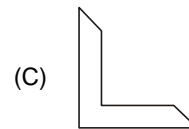
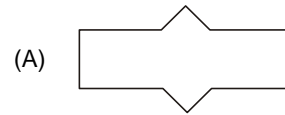
19. Os termos da seqüência (77,74,37,34,17,14,...) são obtidos sucessivamente através de uma lei de formação. A soma do sétimo e oitavo termos dessa seqüência, obtidos segundo essa lei é

- (A) 21
- (B) 19
- (C) 16
- (D) 13
- (E) 11

20. Considere o desenho seguinte:



A alternativa que apresenta uma figura semelhante à outra que pode ser encontrada no interior do desenho dado é



Instruções: Para responder às questões de números 21 e 22 considere os dados abaixo.

Em certo teatro há uma fila com seis poltronas que estão uma ao lado da outra e são numeradas de 1 a 6, da esquerda para a direita. Cinco pessoas – Alan, Brito, Camila, Décio e Efraim – devem ocupar cinco dessas poltronas, de modo que:

- Camila não ocupe as poltronas assinaladas com números ímpares;
- Efraim seja a terceira pessoa sentada, contando-se da esquerda para a direita;
- Alan acomode-se na poltrona imediatamente à esquerda de Brito.

21. Para que essas condições sejam satisfeitas, a poltrona que NUNCA poderá ficar desocupada é a de número

- (A) 2
- (B) 3
- (C) 4
- (D) 5
- (E) 6

22. De quantos modos distintos as cinco pessoas podem ser acomodadas?

- (A) 6
- (B) 8
- (C) 10
- (D) 13
- (E) 14

23. Considere a seqüência de igualdades seguintes:

$$1^3 = 1^2 - 0^2$$

$$2^3 = 3^2 - 1^2$$

$$3^3 = 6^2 - 3^2$$

$$4^3 = 10^2 - 6^2$$

⋮

É correto afirmar que a soma

$$1^3 + 2^3 + 3^3 + 4^3 + 5^3 + 6^3 + 7^3 + 8^3 \text{ é igual a}$$

- (A) 48^2
- (B) 46^2
- (C) 42^2
- (D) 38^2
- (E) 36^2

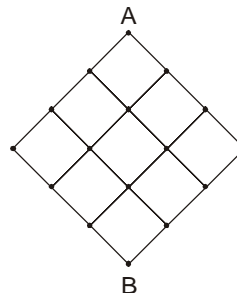
24. Considere o seguinte criptograma aritmético, ou seja, um esquema operatório codificado, em que cada letra corresponde a um único algarismo do sistema decimal de numeração.

$$(PA)^2 = SPA$$

Determinados os números que satisfazem a sentença dada, com certeza pode-se afirmar que SPA é um número compreendido entre

- (A) 100 e 250
- (B) 250 e 500
- (C) 500 e 600
- (D) 600 e 850
- (E) 850 e 999

25. Uma formiga está sobre um vértice (ponto A) de uma rede quadriculada feita com fios de arame, conforme representa a figura abaixo.



Caminhando pelo fio no sentido descendente e passando uma única vez sobre um mesmo entroncamento, ela pretende chegar ao vértice oposto (ponto B). O número de caminhos distintos pelos quais ela poderá optar é

- (A) 10
- (B) 12
- (C) 15
- (D) 18
- (E) 20

<p>26. Um computador</p> <p>(A) moderno teve como precursor a máquina analítica, idealizada no século XIX por Charles Babbage.</p> <p>(B) pode ter qualquer operação efetuada por <i>Software</i>, mas não por <i>Hardware</i>, em vista da limitação física natural deste último.</p> <p>(C) necessita de dezenas de <i>gigabytes</i> apenas para a instalação do sistema operacional Unix ou Windows, em vista de sua alta complexidade e evolução.</p> <p>(D) com sistema operacional Microsoft Windows é o único a apresentar e disponibilizar um sistema de janelas gráficas interativas para os usuários, motivo que justifica sua grande popularidade.</p> <p>(E) com barramento ISA é dotado de maior velocidade de acesso a periféricos do que um outro, de mesma configuração, mas desenvolvido com barramento PCI.</p>	<p>28. No que se refere aos produtos do pacote MS-OFFICE 97, considere:</p> <p>I. No MS-Word 97, ao salvar um documento através da opção "Salvar como ...", pode-se escolher extensões do tipo ".doc", ".rtf", ".htm", ".dot" e outros, o que permitirá que outras versões do Word e até mesmo outros processadores de textos possam utilizá-lo.</p> <p>II. Por tratar-se de um aplicativo de planilha eletrônica, no qual o essencial é o tratamento da relação entre suas linhas e colunas, o MS-Excel 97, ao contrário do MS-Word, não conta com o recurso de verificação de ortografia, em seu menu "Ferramentas".</p> <p>III. No Power Point 97, apesar dos <i>slides</i> utilizarem o esquema de cores do <i>slide</i> mestre, <i>slides</i> individuais podem ter seus próprios esquemas de cores, pois nem todos os <i>slides</i> precisam seguir o <i>slide</i> mestre.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e III. (E) II e III.</p>
<p>27. Com relação aos sistemas operacionais Windows 98 e 2000, considere:</p> <p>I. quando uma pasta compartilhada apresenta a figura de uma mão abaixo do seu ícone padrão, significa que aquela pasta está travada para uso somente pelo seu proprietário;</p> <p>II. ao utilizarmos o <i>mouse</i> para arrastar um arquivo de uma pasta para outra, dentro do mesmo <i>drive</i> de disco, executamos as funções <i>copiar</i> e <i>colar</i>, sucessivamente;</p> <p>III. para apagar um arquivo, sem que ele seja encaminhado para a lixeira do Windows, deve-se selecioná-lo e, em seguida, pressionar as teclas "SHIFT" + "DEL".</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I. (B) II. (C) III. (D) I e II. (E) II e III.</p>	<p>29. Um ambiente de correio eletrônico</p> <p>(A) permite que determinado usuário compartilhe a mesma mensagem de correio eletrônico em distintas máquinas através do protocolo POP.</p> <p>(B) tradicional não oferece grande segurança, visto que o conteúdo de mensagens pode ser obtido através da captura de pacotes no meio físico.</p> <p>(C) permite que determinado módulo servidor comunique-se com outro módulo servidor de correio da rede através do protocolo POP.</p> <p>(D) associado a um servidor Web não permite que uma mensagem possa ser visualizada através de um navegador.</p> <p>(E) funciona apenas em redes Internet, não sendo possível sua utilização em redes Intranet.</p> <p>30. Um <i>firewall</i> tradicional</p> <p>(A) permite realizar filtragem de serviços e impor políticas de segurança.</p> <p>(B) bem configurado em uma rede corporativa realiza a proteção contra vírus, tornando-se desnecessária a aquisição de ferramentas antivírus.</p> <p>(C) protege a rede contra <i>bugs</i> e falhas nos equipamentos decorrentes da não atualização dos sistemas operacionais.</p> <p>(D) evita colisões na rede interna e externa da empresa, melhorando, com isto, o desempenho do ambiente organizacional.</p> <p>(E) deve ser configurado com base em regras permissivas (todos podem fazer tudo o que não for proibido), restringindo-se acessos apenas quando necessário, como melhor política de segurança.</p>

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. No processo de gestão de pessoas, fazendo relação da natureza da administração científica de Taylor com os pressupostos do *grid* gerencial de Blake & Mouton, é correto inferir que o ponto comum entre ambos reside no

- (A) elevado interesse por pessoas e elevado interesse por tarefas.
- (B) elevado interesse por tarefas e baixo interesse por pessoas.
- (C) baixo interesse por pessoas e baixo interesse por tarefas.
- (D) médio interesse por pessoas e médio interesse por tarefas.
- (E) médio interesse por tarefas e elevado interesse por pessoas.

32. Na gestão de pessoas, o que precisamos realmente fazer é enriquecer a função aumentando a responsabilidade, a amplitude e o desafio do trabalho. Trata-se

- (A) de *empowerment*.
- (B) da teoria “X”.
- (C) da hierarquia de Maslow.
- (D) de Estudos de Likert.
- (E) da análise transaccional.

33. Organizações com estruturas caracterizadas pela formação em equipes, descentralizadas, diferenciadas por objetivos e integradas por comunicações intensivas são

- (A) matriciais.
- (B) departamentalizadas.
- (C) táticas.
- (D) estratégicas.
- (E) atomizadas.

34. Quando se estrutura a organização por unidades autogestionárias, a autoridade e a responsabilidade atribuídas atraem o poder para o nível

- (A) diretivo.
- (B) operacional.
- (C) horizontal.
- (D) vertical.
- (E) central.

35. A representação gráfica do conjunto de atividades realizadas para gerar produtos e serviços que atendam às necessidades dos clientes é o

- (A) organograma.
- (B) gráfico de Pareto.
- (C) histograma.
- (D) fluxograma.
- (E) diagrama espinha-de-peixe.

36. Conforme o conceito do “ciclo PDCA”, definições sobre a educação e o treinamento dos envolvidos no processo ocorrem na fase de

- (A) planejamento.
- (B) desenvolvimento.
- (C) controle.
- (D) ação corretiva.
- (E) definição de metas.

37. Para reduzir ao mínimo o tempo de fabricação e o volume de estoques, estabelecendo um fluxo contínuo de materiais, sincronizado com a programação do processo produtivo, deve-se adotar o método

- (A) *just-in-time*.
- (B) Kaizen.
- (C) Ford.
- (D) *just-in-case*.
- (E) Taylor.

38. Na administração da qualidade, o princípio que estabelece que a maior parte dos prejuízos são causados por um número relativamente pequeno de defeitos é o de

- (A) Ishikawa.
- (B) Juran.
- (C) Shewhart.
- (D) Pareto.
- (E) Deming.

39. Crenças, valores, preconceitos, cerimônias, rituais e símbolos de uma organização são componentes da

- (A) ética empresarial.
- (B) responsabilidade social.
- (C) visão de futuro.
- (D) missão.
- (E) cultura organizacional.

40. Capacidade de agregar pessoas para que se comprometam com a busca de objetivos comuns, de visão e perspectiva, além de seu contexto próximo e imediato, é

- (A) racionalidade administrativa.
- (B) estratégia.
- (C) liderança.
- (D) processo decisório.
- (E) visão sistêmica.

41. Uma entidade apresenta Passivo a Descoberto quando

- (A) a diferença entre seus ativos totais e passivos exigíveis é positiva.
- (B) os seus sócios ou acionistas aumentam o capital dessa entidade através da conferência de bens imóveis.
- (C) as dívidas para com fornecedores são pagas com atraso.
- (D) há pagamento de dividendos em valor inferior aos lucros auferidos pela entidade.
- (E) suas obrigações em relação a terceiros são superiores, em valor absoluto, ao montante de seu patrimônio bruto.

<p>42. Uma companhia comercial adquiriu mercadorias para revenda no valor de R\$ 650,00, pagando 40% desse valor à vista e aceitando uma duplicata pelo valor restante. Após essa transação, o valor total dos ativos da sociedade</p> <p>(A) permaneceu inalterado. (B) aumentou em R\$ 650,00. (C) diminuiu em R\$ 260,00. (D) aumentou em R\$ 390,00. (E) aumentou em R\$ 260,00.</p>	<p>47. No que diz respeito às condições gerais de fornecimento de energia elétrica, considere:</p> <p>I. Quando a carga instalada na unidade consumidora for igual ou inferior a 75 kW. II. Quando a carga instalada na unidade consumidora for superior a 75 kW e a demanda contratada ou estimada pelo interessado, para fornecimento, for igual ou inferior a 2.500 kW. III. Quando a demanda contratada ou estimada pelo interessado, para o fornecimento, for superior a 2.500 kW.</p> <p>As tensões de fornecimentos acima correspondem, respectivamente, à tensão</p> <p>(A) primária de distribuição; à tensão secundária de distribuição igual ou superior a 75 kW; e à tensão primária de distribuição superior a 69 kV. (B) primária de distribuição inferior a 69 kV; à tensão secundária de distribuição igual ou inferior a 60 kV; e à tensão primária de distribuição superior a 75 kW. (C) secundária de distribuição; à tensão primária de distribuição inferior a 69 kV; e à tensão primária de distribuição igual ou superior a 69 kV. (D) secundária de distribuição igual ou superior a 75 kW; à tensão primária de distribuição igual ou inferior a 69 kV; e à tensão secundária de distribuição. (E) primária de distribuição; à tensão secundária de distribuição superior a 69 kV; e à tensão primária de distribuição superior a 75 kW.</p>
<p>43. No Balanço Patrimonial,</p> <p>(A) as contas do Passivo são apresentadas em grau crescente de exigibilidade. (B) as contrapartidas das obrigações vencíveis em mais de 360 dias são classificadas como Resultados de Exercícios Futuros. (C) os estoques de mercadorias são avaliados pelo custo de aquisição ou pelo valor de mercado, dos dois o menor. (D) figuram contas de resultado. (E) as contas do Ativo são apresentadas em grau crescente de liquidez.</p>	<p>48. No âmbito da Administração indireta da União, especificamente com relação à Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, considere:</p> <p>I. criada por lei, possui a natureza jurídica de empresa pública, destinada à execução de serviços públicos de energia elétrica, sendo os seus dirigentes nomeados pelo Ministro de Minas e Energia. II. instituída por lei específica, é detentora da natureza jurídica de sociedade de economia mista, com personalidade jurídica de direito privado, cujos dirigentes exercem cargos em comissão. III. criada por lei específica, detém a natureza jurídica de autarquia de regime especial, com personalidade jurídica de direito público, sendo que os seus dirigentes exercem mandato fixo, não podendo ser exonerados <i>ad nutum</i>. IV. autorizada a funcionar por Decreto para executar serviços públicos de energia elétrica, integra a administração indireta, sendo os seus dirigentes detentores de mandato com prazo definido pelo Conselho de Administração. V. integra a administração indireta, com maior autonomia em relação à Administração Direta, sendo os seus dirigentes escolhidos pelo Chefe do Poder Executivo, dependendo a escolha de aprovação do Senado Federal.</p> <p>É correto o que consta APENAS em</p> <p>(A) I e II. (B) I e III. (C) I e IV. (D) II e V. (E) III e V.</p>
<p>44. Na Demonstração de Resultado do Exercício,</p> <p>(A) o lucro bruto, numa empresa comercial, é a diferença positiva entre a receita líquida de vendas e o custo das mercadorias vendidas. (B) o resultado da venda de um bem do ativo imobilizado de uma empresa industrial é classificado como operacional. (C) são destacadas, em itens próprios, as receitas antecipadas e as despesas diferidas. (D) não podem constar a participação dos empregados e dos debenturistas no lucro do exercício. (E) devem ser evidenciadas as mudanças ocorridas no patrimônio líquido da entidade durante o exercício financeiro.</p>	
<p>45. O Imposto de Renda das Pessoas Jurídicas</p> <p>(A) é um tributo de competência estadual. (B) pode ter como base de cálculo o lucro real, o lucro presumido ou o lucro arbitrado. (C) é cobrado mesmo quando o sujeito passivo da obrigação tributária apura prejuízo fiscal no período. (D) não incide sobre as receitas derivadas de exportações. (E) tem incidência cumulativa.</p>	
<p>46. A Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS)</p> <p>(A) pode ter incidência cumulativa ou não cumulativa. (B) não admite o regime de substituição tributária. (C) é sempre monofásica. (D) incide sobre as receitas derivadas de exportações. (E) tem sua arrecadação repartida, pela União, com os Estados e os Municípios.</p>	

<p>49. O atributo do ato administrativo que decorre da prerrogativa inerente ao Poder Público, no sentido de impor obrigações a terceiros, denomina-se</p> <p>(A) finalidade. (B) auto-executoriedade. (C) presunção de legitimidade. (D) imperatividade. (E) motivo.</p>	<p>52. Nos contratos administrativos, a autoridade competente</p> <p>(A) deverá exigir a prestação de garantia no ato da assinatura do contrato, independentemente de previsão editalícia, em decorrência do princípio da imperatividade. (B) tem a faculdade de exigir a prestação de garantia no ato da assinatura do respectivo instrumento, até mesmo quando prevista no edital, mediante caução em dinheiro. (C) poderá exigir a prestação de garantia nas contratações de obras, serviços e compras, desde que prevista no instrumento convocatório, ficando a critério do contratado optar por uma das modalidades legalmente previstas. (D) somente poderá exigir a prestação de garantia no ato da contratação quando no edital estiver estabelecida a modalidade que deverá ser apresentada. (E) poderá exigir a prestação de garantia no decorrer da execução contratual, desde que por motivos causados pelo contratado, resguardado o contraditório e a ampla defesa.</p>
<p>50. A respeito das condições gerais de fornecimento de energia elétrica, considere as seguintes proposições:</p> <p>I. energia elétrica que pode ser convertida em outra forma de energia, expressa em quilowatts-hora (kWh). II. instrumento contratual em que o consumidor livre ajusta com a concessionária as características técnicas e as condições de utilização do sistema elétrico local, conforme regulamentação específica.</p> <p>Essas definições correspondem, respectivamente, à</p> <p>(A) demanda de ultrapassagem e ao contrato de fornecimento. (B) demanda contratada e ao contrato de adesão. (C) energia elétrica ativa e ao contrato de uso e de conexão. (D) demanda medida e ao contrato de fornecimento e conexão. (E) demanda e contrato de uso e ao fornecimento.</p>	<p>53. Mediante as devidas justificativas, os contratos administrativos poderão ser alterados unilateralmente pela Administração quando</p> <p>(A) for conveniente a substituição da garantia de execução. (B) houver modificação do projeto ou das especificações, para melhor adequação técnica aos seus objetivos. (C) houver necessidade de modificação do regime de execução da obra ou serviço. (D) necessária a modificação da forma de pagamento, por imposição de circunstâncias supervenientes. (E) for necessário restabelecer, mediante termo de retificação, o equilíbrio econômico-financeiro do contrato.</p>
<p>51. Ao analisar a documentação apresentada no certame licitatório para fins de habilitação preliminar, a Comissão Julgadora concluiu pela inabilitação de todos os licitantes, em decorrência do não atendimento às seguintes exigências:</p> <p>I. a empresa A, na condição de sociedade anônima, deixou de apresentar o seu ato constitutivo devidamente registrado; II. a empresa B não apresentou a prova de regularidade para com a Fazenda Estadual; III. a empresa C entregou atestado para fins de qualificação técnica em desconformidade com o exigido no edital.</p> <p>Diante desses fatos,</p> <p>(A) a Administração poderá fixar aos licitantes o prazo de oito dias úteis para a apresentação de nova documentação, livre das causas motivadoras da inabilitação. (B) a Comissão Julgadora deverá declarar a licitação fracassada, podendo os licitantes oferecer recursos no prazo de cinco dias úteis da publicação do correspondente ato. (C) a autoridade superior à Comissão de Julgamento deverá determinar a realização de diligências, em cuja oportunidade os licitantes poderão suprir as falhas constantes na documentação apresentada. (D) a Administração deverá declarar a licitação deserta, ficando os licitantes com a faculdade de recorrer no prazo de três dias úteis. (E) os licitantes poderão requerer a designação de nova data para apresentação de novos documentos, devendo a Administração decidir no prazo máximo de cinco dias.</p>	<p>54. Observadas as regras que disciplinam a licitação na modalidade de pregão, sendo declarado o vencedor desse certame,</p> <p>(A) os demais licitantes poderão recorrer na mesma sessão pública, oferecendo verbalmente as razões que serão consignadas em ata, devendo a autoridade superior decidir no prazo de três dias. (B) os três licitantes que ofereceram os menores preços poderão recorrer imediatamente, devendo ser apresentadas as razões do recurso no prazo de cinco dias úteis. (C) a autoridade competente poderá promover a homologação do pregão, em cuja oportunidade os demais licitantes ficarão intimados para apresentar recurso no prazo de até três dias úteis. (D) essa decisão será submetida à autoridade superior para fins de adjudicação, de cujo ato poderá ser interposto recurso no prazo de quarenta e oito horas da respectiva publicação. (E) qualquer licitante poderá manifestar, imediata e motivadamente, a intenção de recorrer, quando lhe será concedido o prazo de três dias para apresentação das razões do recurso.</p>

55. A alienação de bem imóvel pertencente à sociedade de economia mista, cuja aquisição haja derivado de procedimento judicial,
- deverá observar as normas e os procedimentos de direito privado, mediante prévia avaliação por perito a ser designado mediante contratação por inexigibilidade de licitação.
 - poderá, mediante avaliação e justificação prévia, ser objeto de licitação na modalidade de tomada de preços, dispensada esta para fins de dação em pagamento.
 - deverá ser objeto de inexigibilidade de licitação em face da origem da aquisição, mas não poderá ser dispensada a correspondente e prévia avaliação, a ser realizada por perito oficial.
 - será precedida de avaliação e de licitação na modalidade concorrência ou leilão, dispensada esta para fins de investidura e de venda a outro órgão da Administração Pública.
 - deverá ser precedida de avaliação e de licitação na modalidade pregão, sendo dispensável esta no caso de doação para entidade sem fins lucrativos e incumbida regimentalmente da pesquisa.
56. No que diz respeito às entidades que integram a administração indireta, a autarquia
- tem a sua instituição autorizada por Decreto do Chefe do Poder Executivo, com personalidade jurídica de direito público, ao passo que a empresa pública será criada por lei específica, com personalidade jurídica de direito privado.
 - é instituída por lei geral, com personalidade jurídica estabelecida no ato de sua criação, sendo a empresa pública criada por lei específica, com personalidade jurídica de direito público.
 - pode ser instituída por Medida Provisória, com a personalidade jurídica a ser estabelecida no ato de sua instituição, enquanto a empresa pública somente poderá ser criada por lei específica, com personalidade de direito privado.
 - e a empresa pública devem ser instituídas por lei específica, sendo a primeira detentora de personalidade jurídica de direito público e a segunda dotada de personalidade jurídica de direito privado.
 - é criada por lei específica, com personalidade jurídica de direito público, com capacidade de auto-administração, sendo que a empresa pública detém personalidade de direito privado, cuja instituição é autorizada, também, por lei específica.
57. A fatura de energia elétrica, além das informações que deverão constar por determinação do Poder Concedente,
- poderá incluir, como anexos, a cobrança de outros serviços públicos, como ato de compartilhamento das concessionárias, mediante prévia autorização das respectivas agências reguladoras.
 - poderá incluir a cobrança de outros serviços, de forma discriminada, após autorização do consumidor.
 - não poderá incluir a cobrança de quaisquer serviços, sejam públicos ou privados, sob pena de aplicação de penalidade à concessionária, no valor de até 2% da sua receita mensal.
 - somente poderá incluir a cobrança de outros serviços públicos mediante contrato de compartilhamento celebrado entre as correspondentes concessionárias, objetivando esse ato de colaboração.
 - poderá incluir a cobrança de outros serviços, públicos ou privados, desde que esses serviços sejam da mesma natureza.
58. Excetuados os serviços de geração de interesse do sistema elétrico interligado e os de transmissão integrantes da rede básica, a execução das atividades complementares de regulação, controle e fiscalização dos serviços e instalações de energia elétrica, prestados e situados no território da respectiva unidade federativa,
- poderá ser descentralizada pela União para os Estados e o Distrito Federal, mediante convênio de colaboração, observados os demais requisitos legais.
 - deverá ser objeto de concessão ou permissão pela União para os Estados e o Distrito Federal, objetivando a desconcentração como forma de agilização.
 - poderá ser objeto de desconcentração mediante contrato de gestão a ser celebrado pela União com os Estados e o Distrito Federal, nos termos da lei.
 - deverá ser objeto de convênio a ser celebrado pela União com os Estados, o Distrito Federal e os Municípios, mediante observância das demais condições legais.
 - poderá ser objeto de contrato administrativo celebrado pela União com os Estados e o Distrito Federal, com dispensa de licitação, objetivando a descentralização desses serviços.
59. Nos processos licitatórios referentes às modalidades concorrência e tomada de preços, poderão ser interpostos recursos no prazo de cinco dias
- úteis, nos casos de habilitação e julgamento das propostas, mediante efeito suspensivo a ser declarado pela autoridade competente.
 - corridos, em decorrência da qualificação ou desqualificação dos licitantes, os quais terão efeito devolutivo.
 - úteis, em face da habilitação ou inabilitação dos licitantes, os quais terão efeito suspensivo.
 - úteis da aplicação das penas de advertência ou de suspensão temporária, com efeitos a serem declarados pela Comissão de Julgamento.
 - úteis, no caso de revogação ou anulação da licitação, que terão efeito suspensivo.
60. Em matéria de atos administrativos, a homologação corresponde
- ao procedimento a ser adotado pela Administração Pública, com a finalidade de atribuir ao particular a faculdade de utilização de bem público.
 - à manifestação bilateral, em decorrência da participação direta da Administração Pública e do particular destinatário do ato.
 - à forma pela qual a Administração Pública manifesta a sua vontade, unilateralmente, no sentido de convalidar o ato ilegítimo.
 - ao ato unilateral e vinculado pelo qual a Administração Pública reconhece, *a posteriori*, a legalidade de um ato jurídico.
 - ao ato pelo qual, de forma unilateral e discricionária, a autoridade competente atesta a legitimidade formal de outro ato jurídico.